Publicado em 09/06/2025 - 14:16

CREA AQUI conecta as engenharias

Evento do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia reúne 4 mil profissionais na Marina da Glória

Quatro mil pessoas passaram pela Marina da Glória na última quinta-feira (5), durante o megaevento CREA AQUI, realizado pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ) em comemoração aos 91 anos da entidade. A proposta é transformar a data em um acontecimento, reunindo engenheiros, agrônomos, geocientistas, empresários e autoridades em um hub de debates sobre o setor.

No local, o presidente do CREA-RJ, o engenheiro civil Miguel Fernández, apresentou o novo aplicativo de serviços, agilizando o atendimento para cerca de 100 mil profissionais e 26 mil empresas: "Temos como objetivo facilitar a vida dos profissionais – desde alterar cadastro e tirar segunda via da carteira do CREA-RJ, até mesmo o uso de cashback no pagamento de mensalidade dentro do app".

Além do investimento em novas tecnologias, Fernández apresentou a todos um novo conceito de atendimento ao público. "Um espaço moderno, com coworking, salas para palestras e workshops, tudo pensado para ser a Casa das Engenharias, da Agronomia e das Geociências, auxiliando nossos profissionais", disse ele, que completou: "Conseguimos provar que estamos presentes não só na mitigação dos desastres, mas também contribuindo para renovar a autoestima dos profissionais, retomando o protagonismo das engenharias".

A importância do CREA AQUI também foi validada pelo presidente do Conselho Federal de Engenharia, Vinicius Marchese. "Hoje, o CREA-RJ reposiciona o conselho como uma instituição que está muito próxima do profissional e dos problemas da sociedade", afirmou Marchese, elogiando o sucesso do evento por aproximar os profissionais do sistema.

Insights dos debates:
- O secretário estadual de Agricultura, Flávio Ferreira, destacou avanços da produção agrícola e novos polos de desenvolvimento.
- O presidente da Cedae, Aguinaldo Ballon, abordou os desafios e os R$ 5 bilhões em investimentos previstos até 2029 para a universalização do saneamento.

- O secretário estadual de Infraestrutura e Obras Públicas, Uruan Cintra de Andrade, celebrou as 150 obras em andamento no Rio, com a promessa de conclusão do aguardado Museu da Imagem e do Som (MIS) até dezembro deste ano.
- O secretário municipal de Infraestrutura, Wanderson Santos, enfatizou a importância da engenharia no poder público, destacando o investimento de R$ 1 bilhão em obras contratadas pela Prefeitura do Rio. "A engenharia pública é fundamental para o desenvolvimento do país", disse Santos.

Festival da engenharia

Com tantas novidades, o sentimento dos participantes era de que o CREA AQUI mudou de um simples evento para um festival da engenharia – estudantes engajados, estandes de selfie oficial, óculos de realidade virtual, podcast ao vivo, palestras inspiradoras e 26 profissionais premiados.

A Marina da Glória, no Aterro do Flamengo, foi o cenário perfeito desse festival. Ao som das bandas Barlavento (formada por engenheiros) e da Blitz, o evento culminou em um grande momento da classe. "Os estandes estão bem informativos, proporcionando uma experiência bem legal", disse a engenheira civil Juliana Peres.

A visibilidade do CREA-RJ foi um ponto crucial. "É extremamente importante avançar nessa visibilização do CREA, das suas atribuições e da sua importância em vários setores sociais", disse Renato Rodriguez Cabral Ramos, geólogo e professor da UFRJ.

Para os participantes, ficou claro que o CREA AQUI promete entrar para o calendário oficial do estado do Rio de Janeiro, atraindo profissionais de todo o país.

Fiscalização salva

A fiscalização é um trabalho de prevenção e, muitas vezes, invisível. O engenheiro civil Miguel Fernández, presidente do CREA-RJ, lembrou que ela é determinante para salvar vidas. Um dos marcos mais impactantes desse entendimento veio após o trágico incidente no show de Taylor Swift, em novembro de 2023, no Engenhão, quando uma jovem perdeu a vida. O episódio reforçou a urgência da presença de profissionais habilitados em obras, serviços e eventos — e levou à criação da Equipe de Trabalho de Grandes Eventos.

A medida mostrou-se acertada e essencial. Em um ano e cinco meses, os 55 agentes de fiscalização do CREA-RJ atuaram em 579 eventos, incluindo os shows de Madonna e Lady Gaga em Copacabana, o Rock in Rio e os desfiles das escolas de samba no Sambódromo. Desde janeiro de 2023, já foram realizadas 41.267 ações de fiscalização e 3.743 autos de infração.

Copyright © Clipclap 2025.

Segundo Fernández, a função principal do CREA-RJ é fiscalizar o exercício profissional para coibir ilegalidades e assegurar a integridade de obras e serviços. Identificar os responsáveis técnicos — profissionais e empresas — é fundamental para que falhas sejam rastreadas e as devidas responsabilidades, estabelecidas.

Durante o Rock in Rio, a Superintendência Técnica do Conselho implementou uma ação inédita: QR Code nos estandes permitiram o acesso aos nomes dos responsáveis técnicos, aumentando a transparência.

Além dos grandes eventos, o CREA-RJ atua em outras frentes. Após acidentes com elevadores, em julho de 2024, a entidade criou um grupo de trabalho para fiscalizar instalação e manutenção. Também teve posicionamento firme diante do risco de queda de uma ponte em Niterói e do vazamento de tolueno no Rio Guapiaçu.

Recentemente, no caso da queda da coluna que causou a morte da menina Maria Luísa, de sete anos, a fiscalização do CREA-RJ identificou a ausência de engenheiro responsável pela obra. Foi aberto um auto de infração, e o síndico pode responder por exercício ilegal da profissão.

A presença do Conselho, segundo Fernández, corrige irregularidades e inibe ações por negligência ou má-fé, preservando vidas.

https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2025/06/7070715-crea-aqui-conecta-as-engenharias.html

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Dia - Rio de Janeiro/RJ

Copyright © Clipclap 2025.